

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A TAM Linhas Aéreas S.A., é uma das companhias líderes no setor de transporte de passageiros e cargas no Brasil e apresenta em 10 de abril de 2017 as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, bem como a reapresentação dos saldos comparativos de 31 de dezembro de 2015 e a apresentação do balanço de abertura de 1º de janeiro de 2015.

A TAM Linhas Aéreas S.A. ("TLA" ou "Companhia") refere-se à entidade consolidada e suas respectivas subsidiárias, cujas atividades estão relacionadas com transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional, aquisição e financiamento de aeronaves, captação de recursos, e desenvolvimento de atividades de agenciamento de viagens e turismo.

### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

O ano de 2016 foi extremamente desafiador para a Companhia, principalmente devido a retração apresentada pela economia brasileira que, entre outras consequências, acumulou uma sequência de 17 meses seguidos de redução na demanda doméstica do transporte de passageiros, o que acarretou no exercício corrente em uma retração da demanda na ordem de 5,7%, conforme divulgado pela ANAC<sup>(1)</sup>. Em meio a um cenário econômico e político turbulento, a Administração, assim como em 2015, promoveu como principal medida de realinhamento dos negócios uma readequação da malha nacional, com redução da oferta em 11,0%.

A receita bruta apurada pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$14,5 bilhões, comparada a R\$14,6 bilhões no ano anterior. A redução de 0,7% observada na receita bruta, reflete a redução de 4,0% nas receitas de transporte de passageiros nacionais e internacionais e de 22,1% nas receitas oriundas do transporte de cargas. No exercício de 2016 as receitas de passageiros, cargas e outras corresponderam a 86,0%, 5,9% e 8,1% da receita bruta total, respectivamente.

Na opinião da Administração, a redução no faturamento da Companhia é um reflexo da retração da economia brasileira, que apresentou o segundo ano seguido de queda do produto interno bruto, sendo 3,8% em 2016 e 3,6% em 2015, afetando a demanda, conforme mencionado acima.

Apesar das condições desafiantes, a Companhia conseguiu melhorar sua margem operacional em 3,75 p.p., entretanto, apresentou uma piora de 2,35 p.p. no prejuízo operacional, enquanto, o prejuízo líquido apresenta uma melhora significativa de 63,3%, principalmente devido aos efeitos de valorização do Real perante ao dólar americano. Conforme detalhado na nota 1.1, destas



demonstrações financeiras, a Companhia adotou como estratégia de redução à exposição cambial a transferência à sua controladora de aeronaves, até então, alugadas sob a modalidade de arrendamento financeiro, e subsequentemente, alugou-as por meio de arrendamento operacional. Essa estratégia gerou um gasto não recorrente no resultado do exercício de 2016 de R\$425,0 milhões (R\$74,2 milhões em 2015), excluindo-se esses efeitos em ambos os exercícios sociais, o prejuízo de 2016 apresentaria uma melhora adicional de 15,2%, acumulando assim, uma redução total de 78,5%, correspondente a um prejuízo ajustado de R\$370,8; líquido dos efeitos de impostos.

A Companhia integra o Grupo LATAM, que é o grupo de companhias aéreas melhor posicionado na América Latina e que em seu balanço consolidado continua demonstrando melhoras consistentes em suas margens operacionais e geração de fluxo de caixa, demonstrando assim a resiliência do seu modelo de negócios.

A Administração da Companhia tem sido proativa em buscar alternativas para enfrentar as dificuldades que se apresentam, focando principalmente nos aspectos que estão sob o seu controle e aumento de produtividade em várias frentes. A Administração continua a envidar esforços para melhorar a rentabilidade e a geração de fluxo de caixa da operação brasileira para que a Companhia possa atingir níveis sustentáveis de desempenho.

A Administração da Companhia seguirá acompanhando os movimentos do mercado e tomando as ações necessárias para realinhamento dos negócios e identificação de oportunidades para tornar a presença do Grupo LATAM ainda mais forte no Brasil, América Latina e nos demais países do mundo.

Adicionalmente, a Administração da Companhia está reapresentando suas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2015 e saldo de abertura de 1º de janeiro de 2014, em função de problemas ocorridos na migração de dados durante a implementação de um grande sistema. Estas questões foram identificadas pela Administração durante o ano de 2016 e, por consequência, houve a necessidade da reapresentação.

<sup>(1)</sup> Relatório de Demanda e Oferta emitido pela ANAC, disponível em:  
<http://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/demanda-e-oferta-do-transporte-aereo>

